UM TESOURO CHAMADO NORDESTE: A ARTE DO SABER POPULAR - DA CRIAÇÃO AO ESPETÁCULO

Edilene da Silva Bernardo [1], Luziana da Silva Bernardo [2], Antonio Marcos de Sousa Silva [3]

RESUMO

O presente trabalho é “fruto” das atividades do projeto de extensão intitulado "um tesouro chamado nordeste",vinculado à Pró-reitora de extensão, arte e cultura (PROEX), da UNILAB. Consiste na iniciativa da promoção de atividades artísticas e culturais para a comunidade acadêmica e externa à universidade, abordando, especificamente a cultura popular nordestina. O principal objetivo é pôr em destaque para a população, um olhar sobre a cultura teatral e literária popular do nordeste. Metodologicamente, até o presente momento, realizaram-se duas palestras, sendo a primeira destinada à abertura do projeto que aconteceu na cidade de Acarape-CE, e teve a participação de artistas locais, entre outros, e a segunda, foi sobre a arte do repente, sua história, evolução e técnicas. Ademais, foram recontadas de forma artística lendas típicas do nordeste em duas escolas de ensino fundamental da cidade de Redenção-CE, bem como, apresentação de um musical nordestino no III festival das culturas da UNILAB, a realização de uma oficina de cordel na universidade e em uma escola do município de Redenção, além de uma oficina de contação de história e iniciação teatral para os estudantes brasileiros e estrangeiros etc. Percebe-se que, com as atividades, surgiu um maior interesse por parte dos estudantes da universidade com o que diz respeito à cultura popular nordestina, bem como uma maior participação da população nas dependências da universidade .Constata-se que estas iniciativas são de suma importância para a valorização da cultura popular, para o fortalecimento do tripé ensino, pesquisa e extensão que compõe a UNILAB e pela promoção do lazer, do conhecimento sobre a diversidade da arte e da cultura nordestina. Consta-se que existe uma grande carência de ações de arte e cultura nos municípios de Redenção, Acarape e Maciço de Baturité.

Palavras-chave:

Literatura. Teatro. Arte. Cultura Popular. Nordeste.

[1] UNILAB, IH, Discente, e-mail: edilenebernardo97@gmail.com
[2] unilab, ILL, Discente, e-mail: silvaluziana305@gmail.com
[3] unilab, IH, Docente, e-mail: marcos.silva@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

O presente trabalho está inserido em um projeto de extensão maior intitulado “um tesouro chamado nordeste: a arte do saber popular, da criação ao espetáculo. O projeto tem como principal objetivo pôr em destaque, para a comunidade acadêmica e externa à UNILAB, um olhar sobre a cultura teatral e literária popular brasileira, proporcionando assim, no caso dos estudantes estrangeiros, uma maior integração com a cultura popular brasileira, através da troca de saberes sobre lendas, cordéis, peças de teatro e, para os estudantes brasileiros, possibilitar reflexão acerca da arte e da cultura popular e afirmações indenitárias que podem ser geradas por meio da cultura. Tal projeto se justifica pela necessidade de salientar a importância do desenvolvimento do tripé ensino, pesquisa e extensão que compõe a UNILAB e da promoção do lazer, diversão e do conhecimento sobre a diversidade da arte e da cultura popular para a comunidade, permitindo, assim, um elo entre esta e a universidade.

Vale também ressaltar a importância das atividades artísticas e culturais para a comunidade, haja vista que adolescentes, crianças e adultos poderão se envolver com as atividades, o que seria uma oportunidade para estes ampliarem seus saberes, suas capacidades de interação e exposição de ideias, por exemplo. Do mesmo modo, essas atividades artísticas e culturais são importantes para os unilabianos, tendo vista que a nossa diversidade cultural está presente diariamente no nosso contexto social por meio da dança, culinária, literatura, entre outras. Portanto, trabalhar a cultura popular é necessariamente produzir entre os estudantes transformação, emancipação, reflexão crítica e o aprimoramento de saberes, Fazendo com que cada um descubra suas origens culturais, bem como, o fazer cidadania. Além disso, essas atividades se tornam importantes para a reflexão da relação entre educação e Cultura, transfiguração do Nordeste, bem como o intercâmbio entre as culturas populares, eruditas e de massa. Sem falar na promoção de lazer, arte e cultura para as cidades de Redenção, Acarape e também para o maciço de Baturité como um todo.

METODOLOGIA

A metodologia proposta para este projeto está inteiramente ligada às formas de execução das ações. Desse modo, e para melhor atingirmos os objetivos desta proposta, as atividades de ação foram divididas em seis momentos. Em um primeiro momento foi pensado, organizado e realizado um evento de abertura para apresentar a proposta do projeto à universidade e comunidade externa, com a participação de artistas locais.

No segundo momento, deu-se início as atividades previstas para o projeto como, a palestra sobre a cantoria de viola (repente) na qual foi exposta a histórica, evolução e principais técnicas usadas pelos repentistas; contações de história de forma teatral para crianças de duas escolas de ensino fundamental do município de Redenção. No terceiro momento foram pensadas atividades relacionadas às oficinas tais como: cordel, fantoches, xilogravura, boneca de nó, contação de história e iniciação teatral, etc. Na universidade e nas escolas, assim como a promoção de eventos culturais e a participação do projeto no III festival das culturas da UNILAB.

Para o quarto e quinto momento foram pensadas respectivamente as seguintes atividades que ainda estão em fase de planejamento: produção de oito rodas de leituras, que serão realizadas nas dependências da Unilab. Essas rodas de leituras serão compostas por estudantes da Unilab e das escolas públicas das cidades de Acarape e Redenção.

Os bolsistas responsáveis pela execução das atividades, fizeram os convites de modo presencial nas salas de aulas da Unilab e das escolas públicas dos dois municípios, assim como elaboram cartazes-convites que foram fixados nos flanelógrafos dessas instituições. Por fim, no sexto momento planejamos uma cerimônia de encerramento do projeto “um tesouro chamado Nordeste: A arte do saber popular - da criação ao espetáculo”, para todas as instituições envolvidas, com a apresentação de áudio visual com depoimentos dos beneficiados e do público-alvo atendido. Sendo assim, e para a melhor concretização das atividades do projeto foi solicitado equipamentos de ornamentação no almoxarifado da universidade, transporte para os convidados por meio de formulário enviado para a Pró – Reitoria de extensão, arte e cultura (PROEX), uso de materiais de decoração característicos do nordeste disponibilizados pelos colaboradores do projeto, uso de materiais como tesoura, cola, meias, TNT, cartolinas, tinta, etc para a realização de oficinas e contação de história, bem como câmeras fotográfica e aparelhos celulares para registro das atividades.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a realização do projeto até o presente momento constata-se que, houve uma apresentação e divulgação dos artistas locais do maciço de Baturité, bem como manifestações artísticas e literárias típicas do nordeste como, musica, cordel, repente, folclore, etc., na universidade e comunidade externa, o que permitiu, um conhecimento maior entre crianças, jovens e adultos sobre aspectos da cultura popular do nordeste, além do interesse em se valorizar essa cultura.

CONCLUSÕES

Constata-se que estas iniciativas são de suma importância para a valorização da cultura popular, para o fortalecimento do tripé ensino, pesquisa e extensão que compõe a UNILAB e pela promoção do lazer, da diversão e do conhecimento sobre a diversidade da arte e da cultura nordestina para os estudantes da rede pública e municipal de ensino de Redenção, assim como para os estudantes unilabianos e comunidade externa em geral.

AGRADECIMENTOS

A Deus pela coragem e determinação nos momentos de dificuldades; á minha avó por ter me apresentado o que tem de mais rico na cultura popular nordestina, minha irmã Luziana pela sua grande contribuição na redação e organização do projeto, ao coordenador Marcos Silva pela paciência e autonomia que sempre me proporcionou, a minha amiga Ana Letícia pela sua ajuda e criatividade na escolha do título do projeto de extensão, agradeço ainda ao grupo de colaboradores voluntários que hoje já está com mais de 25 pessoas, entre eles estudantes, professores, diretores, coordenadores, artistas populares etc. Essas pessoas são de extrema importância para a manutenção e organização das ações do nosso trabalho.
Por fim, agradeço á Pró-Reitoria de extensão arte e cultura PROEX, pela oportunidade que deu ao projeto "um tesouro chamado nordeste" de mostrar seu trabalho para a comunidade externa e interna a universidade, agradeço demais a todos os profissionais que trabalham na Pró-Reitoria, pois eles sempre estão contribuindo e orientando aos coordenadores e bolsitas dos projetos de extensões da universidade.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. A invenção do nordeste e outras artes. 1999. Disponível em: . Acesso em: 3 out. 1999.
ABREU, Márcia. Cultura letrada. 2004. Disponível em: . Acesso em: 12 nov.2004.
BOURDIEU, Pierre. A distinção: crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp; Porto Alegre, RS: Zouk, 2007.
FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa / Paulo Freire. – São Paulo: Paz e Terra, 1996.
GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas / Clifford Geertz. - l.ed., IS.reimpr. - Rio de Janeiro : LTC, 2008.
MIGNOLO, Walter. Os esplendores e as misérias da 'ciência': Colonialidade, geopolítica do conhecimento e pluri-versalidade epistémica. In: Boaventura de Sousa Santos (Org.). Conhecimento prudente para uma vida decente: 'um discurso sobre as ciências' revisitado. São Paulo: Cortez, 2004. p. 667-709.
SANTOS, José Luiz dos. O que é cultura. 1996. Disponível em: . Acesso em: 12 out. 1996.
Outras referências:
https://trendr.com.br/cultura-popular-sua-diversidade-e-import%C3%A2ncia-96446407feec
https://www.todamateria.com.br/cultura-do-nordeste/